

Acta nº.4/2013



Aos dezoito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze, pelas 21,00 horas, nesta Vila de S.Brás de Alportel, sala das sessões da Junta de Freguesia, achando-se presente, Ilídio da Conceição Viegas, Presidente da Assembleia, comigo, 2º secretário, João Manuel Fialho Rosa, compareceram ainda os seguintes membros: Joaquim José de Sousa Teodoro, José Noribal Faisca do Rosário, Maria do Rosário Rodrigues Pires Parreira, Maria Lina Rosa Guerreiro, Paulo Jorge Sousa Gaudêncio, Raul António Pinto da Conceição, Octávio Martins Marques, Maria Cesaltina Jesus Conceição e Marijke Ingrid Joyce Van Den Akker Sancho. Faltaram à sessão: Patrícia Maria Palma Gonçalves Pereira e Gonçalo Alexandre Vieira Caboz da Mesquita, substituídos por Telma Patrícia Contreiras Ramos e por Ana Cristina Gago Custódio, respetivamente.-----

Foi proposto ao membro, Maria do Rosário Parreira, para completar a mesa a fim de secretariar a sessão. -----

Foram depois lidas em voz alta as cartas justificativas das faltas de dois membros e as suas substituições. -----

Seguidamente tomou posse o membro, Maria Lina Rosa Guerreiro, solteira, portadora do B.I. nº.8480522, emitido em 19.04.2006, pelo Arquivo de Identificação de Faro, residente na rua João de Deus, Edifício Al-Garb, Bloco 1, 2º Dto em S.Brás de Alportel, eleita pelo Partido Socialista e que justificadamente tinha estado ausente na tomada de posse desta Assembleia em 17 de Outubro de 2013. -----

Antes da entrada na agenda de trabalhos, previamente estabelecida, foi proposta a inserção de um ponto muito importante, que é a aprovação do projeto de alteração ao regulamento e tabela geral de taxas da Junta para o próximo ano de 2014, fruto de novas competências atribuídas à

Autarquia, por força da aplicação da Lei nº.75/2013 de 12 de Setembro. Foi apresentada esta proposta a todos os membros, sendo aprovada a sua inserção, na ordem de trabalhos, com 12 votos a favor e uma abstenção do membro da CDU. -----

Passou-se de imediato ao período antes da ordem do dia, onde o membro, Marijke Ingrid Joyce Van Den Akker Sancho, eleito pela CDU, apresentou e leu em voz alta, uma moção sobre o Orçamento de Estado para o ano de 2014, onde se pode ler que serão feitas reduções salariais significativas e também nas pensões da função pública. Cortes nas prestações sociais, diminuição de investimento público, retraindo assim a actividade económica, aumentando a precarização do emprego e o próprio desemprego, alargando as dificuldades e a pobreza. Neste contexto propõe à Assembleia de Freguesia que manifeste o seu forte repúdio contra a Lei do Orçamento de Estado aprovada no passado dia 26 de Novembro de 2013, na Assembleia da República e que seja esta moção, votada e enviada para a Presidência da República, para a Presidência da Assembleia da República e para os grupos parlamentares da Assembleia da República.-----

Após esta apresentação, o membro eleito pelo PSD, Octávio Marques, esclareceu não concordar com o ponto nº.7 da referida moção, onde se pode ler que " A Assembleia de Freguesia manifesta o seu forte repúdio contra a Lei de Orçamento de Estado", sendo que, a moção não deve referir em nome da Assembleia de Freguesia, mas sim em nome da CDU. Após esta intervenção foi decidido não aprovar a moção nesta sessão, mas sim pô-la à votação na seguinte, após as necessárias alterações.

Passando ao período da ordem do dia, foi facultada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia a fim de elucidar os presentes sobre a actividade da Autarquia, no período subsequente à última sessão da Assembleia. Assim, esclareceu a continuidade das obras de construção dos covais privativos duplos, a recuperação de algumas fontes públicas, onde as

bombas de extracção de água foram vandalizadas e roubadas. Também frisou que duas fontes públicas, assim como o seu espaço envolvente, foram recuperadas. Explicou também as novas competências da Junta, por força da implementação da Lei nº.75/2013 de 12 de Setembro. Concluiu que se torna impossível atribuí-las às freguesias, porque não possuem meios humanos nem técnicos necessários para acatar tais responsabilidades. Esclareceu o sucesso do trabalho recentemente desenvolvido na atribuição dos cabazes de Natal aos mais carenciados da freguesia, em estreita colaboração com a Caritas, a Igreja Católica e o Exército de Salvação. Explicou também que à imagem de anos anteriores, irá realizar-se o jantar solidário que será revestido da maior descrição, pois não haverá necessidade de publicitar na opinião pública as presenças neste jantar, destinado essencialmente às pessoas mais desfavorecidas economicamente. -----

Relativamente à atividade da Universidade Sénior, inscreveram-se até à presente data, duzentos e três alunos, sendo de prever que poderão ainda aumentar. Estes serão distribuídos por dezasseis disciplinas ativas e tal como em anos anteriores todos os professores darão aulas gratuitamente. Foi lançada uma ideia de se arranjar uma capa tipo para os alunos da Universidade, sendo esta ideia acolhida com entusiasmo pelo executivo, dando assim uma elegância e representatividade ao projeto.-----

Na acção social, a Junta de Freguesia tem sido um elemento muito ativo, dinamizando com sucesso a rede do voluntariado de S.Brás de Alportel, apoiando não só a Loja Social como também dando outros tipo de apoio, nomeadamente, na recolha e entrega de mobílias, electrodomésticos e ainda outros artigos diversos necessários a algumas famílias carenciadas. Já foram entretanto distribuídos centenas de cabazes, não só de alimentos, mas também de produtos de higiene. -----

Realizou-se no passado dia seis de Outubro a tradicional desfolhada à Moda Antiga no Museu do Trajo, com a colaboração do Rancho Típico Sambrasense, onde acorreram algumas centenas de pessoas que desfrutaram duma tarde abrilhantada pela musica tradicional, tocada por acordeonistas do próprio rancho. -----

Apresentou os valores com que subsidiou algumas Associações da Freguesia, nomeadamente; Os Bombeiros Voluntários (11.000 €), Associação Cultural Sambrasense (1.000 €), Clube de Caça e Pesca (500 €), Grupo Desportivo dos Machados (1.500 €), Sociedade 1º de Janeiro (4.000 €), Sociedade Recreativa Alportelense (300 €), Rancho Típico Sambrasense (200€), Associação Movimento é Vida (1.204 €), Associação Coração 100 dono – defesa dos animais (500 €), Agrupamento de Escolas (3.000 €), Clube de Artes Marciais (250 €) e por fim a compra de um Gerador, no valor de 5.000 €, destinado a oferta aos Bombeiros Voluntários.-----

A finalizar apresentou a situação financeira da Junta de Freguesia, relativa ao dia 6 de Dezembro de 2013, onde em Operações Orçamentais constavam: 161.085,25 € e em Operações de Tesouraria: 10.284,38 €.-----

Passando ao 2º Ponto da ordem de trabalhos: Análise e aprovação do Orçamento para 2014. Foi apresentado este documento, com um valor total de 350.882,00 €, onde a receita corrente totaliza, 340.832,00 € e a receita de capital, 10.050,00 €. A despesa corrente totaliza 301.482,00 € e a de capital no valor de 49.400,00 €. Foram solicitadas questões ou dúvidas sobre o Orçamento. Na ausência das mesmas foi o documento posto à votação, sendo aprovado por maioria, com oito votos a favor e cinco abstenções. -----

Ponto nº 3 – Análise e Aprovação das Grandes Opções do Plano – PPI e PPA, para o ano de 2014. Foi apresentado este documento e solicitado questões ou duvidas, pelo que na ausência das mesmas foi posto

à votação, sendo aprovado por maioria, com nove votos a favor e quatro abstenções dos membros eleitos pelo PSD presentes.-----

Ponto nº.4 – Análise e Aprovação do Mapa de Pessoal para 2014. Foi apresentado este mapa a fim de ser analisado e aprovado, sendo posto à votação e aprovado por unanimidade.-----

Ponto nº.5 – Análise e Aprovação da alteração à Tabela de Taxas e Licenças da Junta de Freguesia para 2014. Foi apresentado este documento com as respetivas alterações e posto à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

Ponto nº.6 - Foi apresentado o projeto de alteração ao regulamento e tabela geral de novas taxas da Junta a cobrar no próximo ano, mercê das novas competências atribuídas. Posto à votação foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto nº.7 – Outros assuntos de interesse para a freguesia.-----

Os membros presentes, eleitos pelo PSD, apresentaram uma declaração de voto, a fim de justificarem a sua abstenção na aprovação do Orçamento e Opções do Plano para o ano de 2014, onde foi lida em voz alta, perante todos, manifestando a sua estranheza do facto do executivo da Junta de Freguesia, não ter solicitado à oposição, qualquer proposta para colaborar na realização do Orçamento. Frisaram que em democracia, como na vida, todos os contributos em prol de melhores condições de vida, são uma mais valia para a freguesia.-----

Adiantaram que no referido documento não detectaram qualquer verba inscrita relativamente à prevenção de incêndios, sendo este um problema e um dos maiores flagelos que fustigaram a freguesia de S.Brás de Alportel. Entendem os eleitos do PSD que a Junta é o primeiro elo de ligação à população e deverá ter um papel ativo nesta área, sendo que na prevenção poderá estar a solução para que não repitam mais fogos. -----

Também foi estranho para o PSD, o facto de em vários serviços contratados pela Junta, apenas ter sido consultada uma empresa. Em seu entendimento, neste tipo de serviços adjudicados, deviam ser consultados mais do que um prestador, de forma a proporcionar um termo de comparação qualidade / preço da solução de produto ou serviço prestado.—

Apesar das situações atrás indicadas, os eleitos pelo PSD justificam assim a sua abstenção na votação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para 2014.-----

Em resposta, o Presidente da Junta, esclareceu que relativamente aos incêndios, a Junta sempre colaborou em conjunto com a Câmara Municipal, dentro das suas possibilidades. Comprar uma máquina de lagartas para efetuar limpezas de matos, não justifica, porque são caras e deverá ser a Câmara a entidade responsável nesta matéria. Em resposta ao facto do executivo não ter solicitado a colaboração da oposição para elaborar o Orçamento, não concorda com esta afirmação, pois existiu uma reunião com os membros da oposição para falarem do Orçamento e apresentarem sugestões. Não compreende assim o motivo de tal indignação. Em resposta ao último ponto da declaração de voto, onde é afirmado a consulta apenas a um empresa, não corresponde a verdade pois em todas as obras existentes no Cemitério e mesmo na requalificação de algumas fontes, têm sido sempre solicitados preços a várias empresas do Concelho, o que pode ser provado a qualquer momento. Por vezes, embora o valor da empreitada não obrigue a consulta a várias empresas, o executivo tem feito questão em convidar no mínimo três empreiteiros.-----

Octávio Marques, voltou a lembrar no que diz respeito à reunião existente para colaboração no Orçamento, ele considerou que o mesmo já estaria feito e entendeu que foi mais uma apresentação do que propriamente uma colaboração, o que é de lamentar, pois o grupo do PSD tinha algumas

sugestões para apresentar. No entanto, também pensa que talvez houvesse um mau entendimento de ambas as partes.-----

Raul Conceição, membro do PSD, também confirmou as palavras do colega, alegando que com base no estatuto da oposição, foi convidado a participar nessa reunião, pese embora, tivesse algumas sugestões para apresentar, entendeu também que o documento já estaria feito e não fosse passível de alterações. -----

Ilídio Viegas, Presidente da Assembleia de Freguesia, concluiu dizendo, que talvez tenha havido falta de comunicação entre a oposição e o executivo da Junta.-----

Passando ao último ponto: Intervenção do público, Francisco Silva, lembrou que o quadro com a indicação dos membros da Assembleia, mandado fazer pelo executivo do mandato anterior, ainda não se encontra exposto na sala das sessões, conforme foi prometido e lamentou mais uma vez o facto dos nomes do membros da Junta figurarem na frente do quadro e os da Assembleia constarem na parte traseira do mesmo. Solicita mais uma vez uma justificação.-----

Voltou a intervir para fazer lembrar que o lavadouro da Fonte da Mesquita tem silvas e o lavadouro do Alportel não tem água ligada à rede e também se encontra sujo.-----

Também disse que foi prometido, há muito tempo, pelo Presidente da Junta fazer uma visita guiada à Empresa Algar com os membros da Assembleia e até hoje nunca foi feita. Também disse que o estrume proveniente da laboração na Algar deveria ser distribuído à população que estivesse interessada para fins agrícolas.-----

O Presidente da Junta respondeu que o quadro está guardado e virá para a sala quando entender e que poderá ser já na próxima sessão. Relativamente à visita à empresa Algar, informa que o atual Presidente da



Câmara, Vítor Guerreiro, fará parte do concelho de administração e por conseguinte, solicitará essa visita oportunamente.-----

No que diz respeito aos incêndios, Francisco Silva, é da opinião de que a Junta deveria comprar uma máquina de arrastos para limpar os matos e ajudar os Bombeiros nas suas tarefas contra incêndios.-----

O Presidente da Junta explicou que não pode comprar a máquina e a Câmara também não o fez, porque fica mais dispendioso do que abrir concurso para a limpeza das matas. Não seria viável financeiramente. -----

Por fim, Maria Cesaltina Conceição, afirmou que tem conhecimento que várias freguesias têm essas máquinas para limpar terrenos. Compreende que essa competência será da Câmara Municipal, mas era de todo necessário ter todo o ano uma máquina para limpar os matos.-----

Pelas 00 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos que compõem a mesa.-----

Ilídio da Conceição Viegas
Ernesto Pereira
30.10.12